

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
***LATO SENSU*: INSTITUIÇÕES POLÍTICAS E PROCESSOS**
SÓCIO-HISTÓRICOS

AMAMBAI – 2013

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">- Aprovado pela Deliberação CPPG-UEMS N° 123, de 6 de agosto de 2013.- Homologado pela Resolução CEPE-UEMS N° 1.337, de 16 de outubro de 2013. |
|---|

ÍNDICE

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	03
2 – UNIDADE PROPONENTE.....	03
3 – LOCAL DE REALIZAÇÃO.....	03
4 – PERÍODO DE REALIZAÇÃO	03
5 – PÚBLICO ALVO E NÚMERO DE VAGAS	03
6 – CORPO DOCENTE.....	03
7 – COORDENADOR DO CURSO	03
8 – HISTÓRICO DA UEMS E JUSTIFICATIVA.....	03
9 – OBJETIVOS DO CURSO.....	06
10 – PERFIL DO EGRESSO.....	06
11 – METODOLOGIA.....	06
12 – SISTEMA DE AVALIAÇÃO.....	06
13-TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	07
14 – CRITÉRIOS PARA OBTENÇÃO DE CERTIFICADOS.....	07
15 – MATRIZ CURRICULAR E CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS.....	07
16 – DISCIPLINAS: EMENTAS, OBJETIVOS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	08
17 – INFRAESTRUTURA.....	17

1 - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*: Instituições Políticas e Processos Sócio-Históricos. Área de Concentração: Educação, Instituições e Processos Sócio-Históricos no Mato Grosso do Sul.

2 - UNIDADE PROPONENTE

Unidade Universitária de Amambai – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

3 - LOCAL DE REALIZAÇÃO

O Curso será ofertado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Amambai.

4 - PERÍODO DE REALIZAÇÃO

O curso, de caráter temporário, terá a duração mínima de 12 meses e a máxima de 18 meses, sendo que o tempo/período destinado para oferecimento das disciplinas e trabalho de conclusão de curso será previsto em calendário acadêmico aprovado pelo órgão competente.

5 - PÚBLICO ALVO

Poderão se inscrever graduados em Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes.

6 - CORPO DOCENTE

O corpo docente do Curso será constituído de acordo com o Regimento Interno dos Cursos de Pós-Graduação, aprovado de acordo com as normas vigentes da UEMS.

7 - COORDENADOR DO CURSO

O Coordenador do Curso será um professor do quadro efetivo da UEMS, ministrante de disciplina no curso, eleito por seus pares para um mandato em conformidade com a legislação vigente.

8 - HISTÓRICO DA UEMS E JUSTIFICATIVA

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), com sede na cidade de Dourados, foi criada pela Constituição Estadual de 1979 e ratificada em 1989, conforme o disposto em seu artigo 48, Ato das Disposições Constitucionais Gerais e Transitórias. É uma Fundação com autonomia didático-científica, administrativa, financeira, disciplinar e

patrimonial, de acordo com as Leis Estaduais nº 1.543, de 8 de dezembro de 1994, e n.º 2.583, de 23 de dezembro de 2002, e com o Decreto Estadual nº 10.511, de 8 de outubro de 2001. Rege-se por seu Estatuto, oficializado por meio do Decreto Estadual nº 9.337, de 14 de janeiro de 1999.

Embora criada em 1979, a implantação da UEMS somente ocorreu após a publicação da Lei Estadual nº 1.461, de 20 de dezembro de 1993, e do Parecer do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul CEE/MS nº 08, de 09 de fevereiro de 1994. Mais tarde, por meio do Parecer CEE/MS nº 215 e da Deliberação CEE/MS nº 4.787, ambos de 20 de agosto de 1997, foi-lhe concedido credenciamento por cinco anos, prorrogado até 2003, pela Deliberação CEE/MS nº 6.602, de 20 de junho de 2002. Por meio da Deliberação nº 9943, de 19 de dezembro de 2012, o CEE/MS deliberou pelo recredenciamento da UEMS pelo prazo de 5 anos a contar de 01/01/2013 a 31/12/2018.

Em 1993, foi instituída uma Comissão para Implantação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, com o intuito de elaborar uma proposta de universidade que tivesse compromisso com as necessidades regionais, particularmente com os altos índices de professores em exercício sem a devida habilitação, ainda, com o desenvolvimento técnico, científico e social do estado de Mato Grosso do sul.

Com essa finalidade, a UEMS foi implantada como sede, em Dourados, e em outros 14 municípios como Unidades de Ensino, hoje Unidades Universitárias, uma vez que, além do ensino, passaram a desenvolver atividades relacionadas à pesquisa e à extensão, essenciais para a consolidação do “fazer universitário”. Essas Unidades foram distribuídas nos seguintes Municípios: Aquidauana, Amambai, Cassilândia, Coxim, Glória de Dourados, Ivinhema, Jardim, Maracaju, Mundo Novo, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas. A Resolução CEPE/UEMS nº 040, de 24 de maio de 1996, estabeleceu a extinção da Unidade de Ensino de Três Lagoas a partir do mês de agosto daquele ano, uma vez que o único curso ofertado – Direito – passou a ter a demanda atendida pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e ambas funcionavam no mesmo local. Em 2001, por meio da Resolução COUNI-UEMS nº 184, de 10 de outubro de 2001, foi criada a Unidade Universitária de Campo Grande.

Situada na região sul do estado de Mato Grosso do Sul, Amambai tem uma grande importância enquanto polo educacional para a região circunvizinha, uma vez que atende em termos de ensino de nível superior a várias cidades como: Tacuru, Sete Quedas, Coronel

Sapucaia, Paranhos, entre outras¹. Assim sendo, são inúmeras as pessoas que procuram a Unidade da UEMS na cidade para realizar seus estudos.

Entretanto, após a conclusão do curso de graduação, não existe uma possibilidade de continuidade na área específica da formação dos egressos do curso de História e Ciências Sociais, uma vez que a Universidade ainda não oferece um curso pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização, na referida Unidade. E há que se salientar que atualmente exige-se dos egressos dos cursos de nível superior um aprimoramento de seus conhecimentos, preparação essa que, inclusive, organiza a produção científica do conhecimento e prepara os mesmos para a continuidade da carreira acadêmica.

Assim, como maneira de acompanhar inclusive os egressos do curso de História e Ciências Sociais, sente-se a necessidade de ofertar um curso de especialização na área de formação dos mesmos, visando complementar seus estudos e fortalecer o processo de formação de pesquisadores, pois não se concebe a formação de um professor que não associe o ensino e a pesquisa à sua prática docente.

Ademais, a realidade da região comprova a necessidade de aprimoramento por parte dos profissionais já formados e que estão em sala de aula: não existe na área de Amambai um curso de especialização, que atenda aos professores das redes municipal, estadual e privada de ensino. Por conta desse processo, e para atender uma necessidade fremente na comunidade que a acolhe, justifica-se a criação desse curso de especialização.

A UEMS, em seu compromisso com o desenvolvimento do Estado, tem buscado efetivar por todas as cidades onde possui Unidades Universitárias a meta de suprir a demanda de mão-de-obra especializada junto à rede de ensino. A iniciativa de criação do curso de especialização é mais uma demonstração do empenho dessa instituição de ensino superior em alcançar esse objetivo.

A oferta desse curso atenderá a demanda de qualificação aprimorada da qual carecem os professores já em atividade e complementar a formação oferecida aos próprios alunos egressos do curso de Ciências Sociais e História, no sentido de contribuir para a qualificação do ensino, para o incentivo à pesquisa e à prestação de serviços à comunidade.

Há que se considerar ainda a necessidade de fortalecimento dos grupos de pesquisas da UEMS cadastrados no CNPq cujo objetivo é desenvolver pesquisas mediante a prática concreta de produção nas áreas, para sua consolidação. O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/UEMS prevê, a médio prazo, a capacitação do corpo docente para a criação de Programas de Mestrado, proposta esta que constitui parte estratégica dessa ação. Com este curso almeja-se também a integração do ensino de Pós-Graduação, enquanto instrumento viabilizador e fortalecedor de uma educação continuada e permanente em todos

¹ Há que se salientar o fato de que a UEMS/Campus Amambai conta, em seu quadro de alunos, com pessoas que vêm inclusive de cidades como Eldorado e Ponta Porã.

os seus níveis, em especial aos cursos de Graduação da UEMS e a articulação do ensino de Pós-Graduação com a pesquisa institucional e interinstitucional. Também visamos à promoção do intercâmbio entre o ensino de Graduação e de Pós-Graduação, oferecidos pela instituição e a comunidade externa e a colaboração com o desenvolvimento tecnológico, científico, econômico, social, político e cultural em nível local e regional.

Diante do exposto, conclui-se que a proposta é viável e poderá se concretizar pelos órgãos colegiados dentro dos parâmetros das normas vigentes da UEMS.

09 - OBJETIVOS DO CURSO

10.1 - Objetivo Geral

Possibilitar a formação de especialistas nas áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes.

10.2 - Objetivos Específicos

- a) Aperfeiçoar a formação de graduados, em nível superior, no sentido de oferecer uma educação continuada que possibilite melhor qualificação e atuação de sua prática docente;
- b) Contribuir para o aprimoramento e consolidação das respectivas linhas de pesquisa dos Cursos de Ciências Sociais e História da UEMS/Unidade de Amambai.

10 - PERFIL DO EGRESSO

Pretende-se formar profissionais reflexivos e dinâmicos que se mantenham em processo constante de atualização, comprometidos com o ensino e a pesquisa e com responsabilidade social.

11 - METODOLOGIA

As aulas serão desenvolvidas a partir dos conteúdos de cada disciplina com apresentação de aulas expositivas, seminários, dinâmicas grupais e leituras teórico-críticas. Além das aulas, serão realizados seminários de orientação de pesquisa que envolva docentes e discentes em encontros para discussão dos projetos a serem desenvolvidos pelos alunos.

12 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Cada disciplina terá um valor expresso em créditos, correspondendo cada crédito a 15 horas-aulas. Os créditos relativos a cada disciplina só serão conferidos ao aluno que obtiver

no mínimo conceito C e 75% de frequência. Os conceitos serão atribuídos de acordo com a tabela de equivalência a seguir:

TABELA DE EQUIVALÊNCIA	
Conceito	Nota
A	9,0 a 10
B	8,0 a 8,9
C	7,0 a 7,9
D	0 a 6,9

O aluno reprovado em disciplina seja por conceito inferior a C, seja por frequência inferior a 75% não poderá realizar defesa do trabalho de conclusão de curso.

13 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Após o término das disciplinas, os alunos deverão elaborar o Trabalho de Conclusão de Curso na forma de artigo científico, abordando temas relacionados às pesquisas arroladas durante o curso e que revele domínio do tema escolhido, tratamento científico adequado, a ser apreciado por uma banca examinadora.

14 - CRITÉRIOS PARA OBTENÇÃO DE CERTIFICADOS

Será concedido certificado de Especialista em Instituições Políticas e Processos Sócio-Históricos – Área de Concentração: Educação, Instituições e Processos Sócio-Históricos no Mato Grosso do Sul – ao aluno que tenha cumprido os seguintes requisitos: a) aprovação nos 27 créditos ofertados, com frequência mínima de 75% em cada disciplina e conceito não inferior a “C”; b) aprovação no trabalho de conclusão de curso, com conceito mínimo “C”; c) não possuir débitos com a biblioteca e demais órgãos da UEMS.

15 - MATRIZ CURRICULAR E CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS

A carga horária das disciplinas é de 405 horas obrigatórias que correspondem ao total de 27 créditos, conforme tabela abaixo.

Disciplinas	C.H.	Créditos
1. Sociedade e Cotidiano na Teoria Social Contemporânea	45	3
2. Instituições Sociais e Relações de Poder	45	3
3. Colonização e Reforma Agrária	45	3
4. Filosofia e Educação	45	3
5. Território, Territorialidade e Sociedades Indígenas	45	3
6. Relações de Gênero	45	3
7. História dos Índios no Brasil e no Mato Grosso do Sul	45	3
8. Metodologia Científica	45	3
9. Seminários de Pesquisa	45	3
Total de Disciplinas	405	27

16 - DISCIPLINAS: EMENTAS, OBJETIVOS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Sociedade e cotidiano na teoria social contemporânea

Ementa:

Sociologia e cotidiano. Grupos sociais, diferenças culturais e interpretação sócio-histórica. Sociabilidade em contexto de fronteiras. Micro resistências e transformações. Habitus, poder, cotidiano e experiência.

Objetivos:

- Compreender aspectos da teoria sociológica que permitam pensar o mundo vivido e as dinâmicas sociais que se estabelecem no cotidiano;
- Estudar as relações sociais em contextos de fronteira a partir desses aspectos mencionados.
- Compreender os aspectos das microrresistências que se estabelecem no mundo da vida, entendendo-as em seus aspectos políticos e fundadores de espaços de liberdade.

Bibliografia:

- BENJAMIN, Walter. *Obras Escolhidas: Magia e Técnica, Arte e Política*. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1987, Vol. I.
- BOURDIEU, Pierre. *Razões Práticas: Sobre a teoria da ação*. Campinas: Papius, 1996.
- _____. *Meditações pascalianas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- _____. *A miséria do mundo*. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.
- CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano*. Artes de fazer. Petrópolis: Vozes, 1998.
- DEBORD, Guy. *A sociedade de espetáculo*. Rio de Janeiro, Contraponto, 1997.
- _____. *Perspectivas da transformação consciente da vida cotidiana*. Paris, Internationale Situationiste, nº 6, 1961 (Disponível na Internet pelo Archivo Situacionista Hispano).

- LEFEBVRE, Henri. *A vida cotidiana no mundo moderno*. S. Paulo: Ática, 1991.
- MARTINS, José de Souza. *Fronteira. A degradação do Outro nos confins do humano*. São Paulo: Hucitec, 1997.
- _____. *A sociabilidade do homem simples*. São Paulo: Contexto, 2008.
- PONTES, Heloisa. *Destinos Mistos*. São Paulo: Cia. Das Letras, 1998. p.140 a 211.
- SETTON, M. G. J. “A teoria do habitus em Pierre Bourdieu: uma leitura contemporânea”. In *Revista Brasileira de Educação*, Maio-Agosto, 2002, n20,p.60-70.
- SOUSA FILHO, A. “Michel de Certeau: Fundamentos de uma sociologia do cotidiano”. In: *Sociabilidades*. São Paulo/SP, v.2, p.129 - 134, 2002.
- THOMPSON, Edward P. *A miséria da teoria*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. (O conceito ausente).
- WACQUANT, Loic. “Durkheim e Bourdieu: A base comum e suas fissuras”. In *Novos Estudos Ceprap*, no. 48, jul. 1997.

2. Disciplina: Instituições sociais e relações de poder

Ementa:

Formação das instituições sociais. Definição de Estado-Nação. Organização política e social. Interação entre instituições sociais e relações de poder.

Objetivos:

Para adentrar na discussão sobre a formação das instituições sociais e as respectivas relações de poder entre Estado e sociedade civil, apresenta-se especialmente as análises de Norbert Elias, Nicos Poulantzas, Louis Althusser, Michel Foucault e Cornelius Castoriadis.

Bibliografia:

- ALTHUSSER, L. *Política e história: de Maquiavel a Marx*. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2011.
- _____. *Sobre a reprodução*. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.
- ANDERSON, P. *Considerações sobre o marxismo ocidental*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004.
- CASTORIADIS, C. *A Instituição Imaginária da Sociedade*. Trad. Guy Reynaud; Revisão Técnica de Luiz Roberto Salinas Fortes – 4ª reimpressão. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- ELIAS, N. *O processo civilizador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1989-1990, 2v.
- _____. *A sociedade de corte*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.
- FOUCAULT, M. *Arqueologia do saber*. Rio de Janeiro: Florense Universitária, 1997.
- _____. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2005.
- HOBBSAWM, E. *Sobre história: ensaios*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- _____. *Como mudar o mundo: Marx e o marxismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- KONDER, L. *A questão da ideologia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- KOSELLECK, R. *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto; Ed. PUC-Rio, 2006.

_____. *Crítica e crise: contribuição à patogênese do mundo burguês*. Rio de Janeiro: Contraponto; Eduerj, 1999.

PIRES, F. M. (org.) *Antigos e modernos: diálogos sobre a (escrita da) história*. São Paulo: Alameda; Capes, CNPq, 2009.

POCOCK, J. C. A. *Linguagens do ideário político*. São Paulo: Edusp, 2003.

POULANTZAS, N. *As classes sociais no capitalismo de hoje*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

_____. *Poder político e classes sociais*. São Paulo: Martins Fontes, 1977.

3. Colonização e reforma agrária

Ementa:

A questão agrária e a origem do latifúndio no Brasil, analisada sob a perspectiva dos processos de Colonização e de Reforma Agrária, centrada no estudo do Sul do Mato Grosso e Estado do Mato Grosso do Sul. A constituição dos sujeitos sociais do campo no processo de desenvolvimento do espaço agrário.

Objetivo:

Propiciar conhecimentos sobre a Questão Agrária no Brasil, especialmente relacionada aos movimentos de colonização/ocupação oficiais e privados ocorridos a partir de 1930, do século XX, e que repercutiram/repercutem na espacialização sócio temporal de Mato Grosso do Sul.

Bibliografia:

ALMEIDA, Rosemeire Aparecida de. *A questão agrária em Mato Grosso do Sul: uma visão multidisciplinar*. Editora UFMS, Campo Grande, 2008.

CARVALHO, Abdias Villar de. *Reforma Agrária: significado e viabilidade*. Petrópolis, Vozes, 1982.

FARIAS, Marisa de Fátima Lomba de. *Acampamento América Rodrigues da Silva. Esperanças e desilusões na memória dos caminhantes que lutam pela terra*. Dourados: FIC MS, 2006.

FOWERAKER, Joe. *A luta pela terra: a economia política da fronteira pioneira no Brasil de 1930 aos dias atuais*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

GARCIA, Jr. e AFRÂNIO, R. *Terra de Trabalho*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.

GUIMARÃES, A. *Quatro séculos de latifúndio*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

IANNI, Otávio. *Origens agrárias do Estado Brasileiro*. São Paulo: Brasiliense, 1984.

MARTINS, J. de S. *Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano*. São Paulo: Hucitec, 1997.

MENEGAT, Alzira Salete. *No coração do pantanal: assentados na lama e na areia. As contradições entre os Projetos do Estado e dos Assentados no Assentamento Taquaral – MS*. Dourados: Editoras UEMS e UFGD. 2009.

NAGLIS, Suzana Gonçalves Batista. *Marquei aquele lugar com o suor do meu rosto: os colonos da Colônia Agrícola Nacional de Dourados – CAND, 1943-1960*. Dissertação de mestrado. UFGD, Dourados, 2007.

PRADO JUNIOR, Caio. *A questão agrária no Brasil*. São Paulo, Brasiliense, 1979.

SILVA, José Gomes da. *A Reforma Agrária no Brasil: frustração camponesa ou instrumento de desenvolvimento?* Rio de Janeiro, Zahar, 1981.

QUEIROZ, Paulo Roberto Cimó. Articulações econômicas e vias de comunicação do antigo sul de Mato Grosso (séculos XIX e XX). In: *Transportes e políticas públicas em Mato Grosso do Sul*. Dourados: Ed. UFGD, 2008.

_____. Temores e esperanças: O antigo Sul-de-Mato-Grosso e o Estado Nacional brasileiro. In: *História, Região e Identidades*. Campo Grande: Ed. UFMS, 2003.

4. Filosofia e educação

Ementa:

Conceito de educação. A construção histórica do conhecimento das correntes filosóficas e educacionais. A relação entre Filosofia e Educação. Valores, ética e política. Filosofia no estado de Mato Grosso do Sul.

Objetivos:

- Proporcionar o acesso e apropriação de conhecimentos e saberes que dão sustentação à prática pedagógica, a partir do entendimento do contexto histórico, cultural e científico da sociedade, vista sob a ótica de sua dinamicidade;
- Compreender o processo educacional a partir da história da filosofia;
- Aprender conceitos das correntes filosóficas e educacionais;
- Identificar e proporcionar reflexões entre a Filosofia e a educação;
- Criar situações em que o acadêmico possa refletir sobre as implicações éticas, políticas e ideológicas da educação;
- Compreender o processo de implantação e a situação do ensino de Filosofia no estado de Mato Grosso do Sul.

Bibliografia:

ARISTÓTELES. *Textos seletos*. São Paulo: Nova Cultural, 1999. (Os pensadores)

BRANDÃO, Z. *A crise dos paradigmas e a educação*. São Paulo: Cortez, 2001

BUZZI, Arcângelo R. *Introdução ao pensar: o ser, o conhecer, a linguagem*. 6 ed. Petrópolis: Vozes: 1975.

CERLETTI, Alejandro. *O ensino de filosofia como problema filosófico*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

DELEUZE, G; GUATTRI, F. *O que é filosofia*. São Paulo, Editora 34; 1992.

DELEUZE, Gilles. *Conversações*. São Paulo, Editora 34; 1992.

FERREIRA, André Soares. *A Filosofia no currículo do Ensino Médio de Mato Grosso do Sul: aspectos normativos e conceituais*. Dourados: UFGD; 2012. (Dissertação de mestrado)

GALLO, S; ASPIS, R. L. *Ensinar Filosofia*. São Paulo: Ata Mídia; 2009

GASSET, José Ortega y. *O que é filosofia?* Rio de Janeiro: Ibero-Americano; 1971.

GRAMSCI, Antonio. *Obras escolhidas*. Lisboa: Estampa, 1974. 2 v. (Coleção teoria).

HORN, Geraldo B. *Ensinar filosofia: pressupostos teóricos metodológica*. Ijuí: Ed. Unijuí; 2009.

- KANT, I. *Textos seletos*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- LUCKESI, C. C. *Filosofia da Educação*. São Paulo: Cortez, 1994
- OLIVEIRA, Ivanilde A. *Filosofia da educação: reflexões e debates*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
- PLATÃO. *Diálogos*. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os pensadores).
- ROUSSEAU, Jean- Jacques. *Emílio ou da Educação*. São Paulo: Martins Fontes; 1999.
- VERNANT, Jean-Pierre. *As origens do pensamento grego*. Rio de Janeiro: Difel; 2011.

5. Território, territorialidade e sociedades indígenas

Ementa:

Território e territorialidade indígena. Territorialidade e cosmologia. História, colonização e território. Novos processos territoriais entre os Guarani e Kaiowá no MS.

Objetivos:

Abordar a questão do território e das disputas territoriais no Brasil e no estado de Mato Grosso do Sul a partir da literatura antropológica e historiográfica que analisa a relação entre espaço e organização social das sociedades indígenas.

Bibliografia

- BRAND, Antônio. *O impacto da perda da terra obre a tradição Kaiowá/Guarani: os difíceis caminhos da palavra*. Tese de doutorado apresentada ao Curso de Pós-Graduação em História da PUC/RS, 1997.
- CUNHA, Manuela Carneiro da Cunha. *História dos Índios no Brasil*. 2. ed. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 1998.
- EREMITES DE OLIVEIRA, Jorge ; PEREIRA, Levi Marques . *Ñande Ru Marangatu: laudo pericial sobre uma terra kaiowa na fronteira do Brasil com o Paraguai, em Mato Grosso do Sul*. 1. ed. Dourados: Editora UFGD, 2009. v. 500. 284 p
- LEITE, Ilka Boaventura. “Os laudos periciais – um novo cenário na prática antropológica”. In: Leite, Ilka Boaventura (org.), *Laudos Periciais antropológicos em debate*. Florianópolis. Co-edição Aba Nuer, 2005.
- LIMA, Marcos Homero Ferreira; GUIMARÃES, Verônica Maria Bezerra. *O administrativo, o jurídico e o político: três importantes processos de regularização fundiária de uma terra indígena*. RAM, 2009.
- MARTINS, José de Souza. *Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano*. São Paulo: Hucitec, 1997.
- MONTEIRO, John Manuel. “Os Guarani e a história do Brasil meridional: séculos XVI-XVII”. In: *História dos Índios no Brasil*. Org. CUNHA, Manuela Carneiro da. Companhia das Letras, SP, 2009.
- MURA, Fabio. “O Tekoha como categoria histórica: elaborações culturais e estratégias Kaiowa de construção do território”, in *Fronteiras*, vol. 8, nº 15, 2004.
- _____. *À procura do “bom viver”*: território, tradição de conhecimento e ecologia doméstica entre os Kaiowa. Tese de doutorado apresentada ao PPGAS/MUSEUNACIONAL/UFRJ, 2006.
- OLIVEIRA, João Pacheco de. *Hacia una antropología del indigenismo. Estudios críticos sobre los procesos de dominación y las perspectivas política actuales de los indígenas em Brasil*. Contra capa, RJ, 2006

_____. “Uma etnologia dos ‘índios misturados’? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais”, in *Mana*, 4(1), versão digital, 1998

_____. “Redimensionando a questão indígena no Brasil: uma etnografia das terras indígenas”, in OLIVEIRA, João P. de (org.). *Indigenismo e territorialização: poderes, rotinas e saberes coloniais no Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria Ltda., 1998b [1983]. PEREIRA, Levi Marques. “O movimento étnico-social pela demarcação de terras guarani em MS”. In: *Tellus/Núcleo de Estudos e Pesquisas das Populações Indígenas*. NEPPI, Campo Grande-MS, 3(4): UCDB, 2003

_____. *Imagens Kaiowá do sistema social e seu entorno*. Tese de Doutorado apresentado ao Programa de Pós Graduação em Antropologia Social da Universidade de São Paulo, 2004.

_____. *Módulos de assentamento Kaiowá atuais*. Tellus/Núcleo de Estudos e Pesquisas das Populações Indígenas. NEPPI, Campo Grande, 6(10): 69-82: UCDB, 2006

_____. “Mobilidade de processo e processo de territorialização entre os Guaranis atuais. História em Reflexão”. In: *Revista eletrônica de História*. UFGD, 2007.

THOMAZ DE ALMEIDA, Rubem F. *O projeto Kaiowa-Ñandeva: uma experiência de etnodesenvolvimento junto aos Guarani-Kaiowa e Guarani-Ñandeva contemporâneos do Mato Grosso do Sul, 1991*. Dissertação de mestrado apresentada ao PPGAS/Museu Nacional/UFRJ.

_____. *Do desenvolvimento comunitário à ação política: o projeto Kaiowa-Ñandeva como experiência antropológica*. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2001.

THOMAZ DE ALMEIDA, Rubem F. & MURA, Fabio – “Historia y territorio entre los Guaraní de Mato Grosso do Sul, Brasil”. In *Revista de Indias*. Janeiro-Abril, 2004.

VIETTA, Katya. *História sobre terras e xamãs kaiowá: territorialidade e organização social na perspectiva dos Kaiowá de Panambizinho (Dourados – MS) após 170 anos de exploração e povoamento não indígena na faixa de fronteira entre o Brasil e Paraguai*. Universidade de São Paulo. Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas. Departamento de Antropologia. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social. São Paulo, 2007

6. Relações de Gênero

Ementa:

Refletir sobre as relações de gênero e de poder na construção de subjetividades e discursos que permeiam as relações sociais na História.

Objetivos:

- Possibilitar aos pós-graduandos o trânsito pela história do gênero, o reconhecimento da sua especificidade historiográfica que envolve tal disciplina – sobretudo a produção dos Annales – e capacitá-lo a reconhecer a bibliografia adequada e a produção histórica pertinente;
- Analisar os espaços sociais de ação feminina nas diversas sociedades e períodos históricos;
- Identificar a constituição dos perfis em torno do masculino e feminino em diversos tipos de fontes: jornais, revistas, discurso médico, literário, histórico, sociológico, entre outros.
- Discutir o uso da categoria relações de gênero na pesquisa histórica.
- Estudar temas específicos das pesquisas sobre relações de gênero, tais como violência, direitos reprodutivos, masculinidades, movimento feminista, mídia, entre outros.

Bibliografia:

- BEAUVOIR, Simone de. *O Segundo Sexo*. São Paulo : Difusão Européia do Livro, 1968.
- DEL PRIORE, Mary (org.) *História das Mulheres no Brasil*. São Paulo: Contexto, 1997.
- DUBY, Georges (org.). *História das Mulheres*. Vol. I, II, III, IV e V. Portugal: Afrontamento.
- FRIEDAN, Betty. *Mística Feminina*. Petrópolis : Vozes, 1971.
- FUNCK, Susana Borneo; WIDHOLZER, Nara Rejane. *Gênero em discursos da mídia*. Florianópolis : Editora Mulheres, 2005.
- FOUCAULT, Michel. *História da Sexualidade 3: o cuidado de si*. Rio de Janeiro : Graal, 1985.
- GAY, Peter. *Freud para historiadores*. São Paulo : Paz e Terra, 1988.
- LAQUEUR, Thomas. *Inventando o sexo*. Corpo e gênero dos gregos a Freud. Rio de Janeiro: Relume Dumara, 2001.
- PERROT, Michelle. *Os excluídos da História*. São Paulo : Paz e Terra, 1988.
- PEDRO, Joana Maria e GROSSI, Miriam Pillar. (org) *Masculino, feminino, plural: o gênero na interdisciplinaridade*. Florianópolis: Editora Mulheres, 1998.
- PEDRO, Joana Maria. *Mulheres honestas e mulheres faladas: uma questão de classe*. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1994.
- _____, Relações de gênero na pesquisa histórica. In. *Revista Catarinense de História*, n.02, Florianópolis: Ed. Terceiro Milênio, 1994.
- RAGO, Margareth. *Do Cabaré ao Lar : a utopia da cidade disciplinar*. São Paulo : Paz e Terra, 1985.
- SILVA, Alcione Leite da; LAGO, Mara Coelho de Souza; RAMOS, Tânia Regina Oliveira (orgs) *Falas de Gênero*. Florianópolis: Editora Mulheres, 1999.

7. História dos Índios no Brasil e no Mato Grosso do Sul

Ementa:

Introdução à história dos povos indígenas no Brasil e em Mato Grosso do Sul. Os interesses políticos e econômicos sobre as terras e a mão de obra indígena. A organização sócio-econômica e cultural das sociedades indígenas de Mato Grosso do Sul. A relação de dominação e a ação e reação dos índios aos impositivos do contato, conferindo-lhes o papel de agentes históricos.

Objetivos:

- Contribuir para o conhecimento da história indígena no Brasil e em Mato Grosso do Sul, buscando evidenciar os conflitos de interesses oriundos do contato.
- Demonstrar o processo de aldeamento compulsório dos índios, no sul de Mato Grosso, atual Mato Grosso do Sul, que tinha por objetivo a liberação de terras indígenas para a expansão das fronteiras agro-pastoris.
- Analisar a organização sócio-econômica e cultural destas sociedades.
- Refletir sobre os condicionamentos históricos que promoveram a realidade vivenciada pelos índios na atualidade.

- Estimular o interesse dos alunos para a pesquisa sobre a temática indígena através de estudos interdisciplinares, objetivando o ensino da história indígena sob novas perspectivas, conferindo aos índios o papel de agentes históricos.

Bibliografia:

- BRAND, A. "Os Kaiowá/Guarani no Mato Grosso do Sul e o processo de confinamento – a 'entrada de nossos contrários'". In: *CIMI-MS/CPI/MPF-PRP-3ª Reg (org.). Conflitos de Direitos sobre as Terras Guarani Kaiowa no Estado de Mato Grosso do Sul*. São Paulo, Palas Athena, 2001.
- CUNHA, M.C. *História dos índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- MONTEIRO, J.M. *Negros da Terra: Índios e Bandeirantes nas origens de São Paulo*. São Paulo : Companhia das Letras, 1994
- OLIVEIRA, R. C. *Do índio ao bugre: o processo de assimilação dos Terêna*. Rio de Janeiro: Francisco. Alves, 1976.
- SCHADEN, E. *Aspectos fundamentais da cultura Guarani*. São Paulo: Pedagógica/USP, 1974.
- SILVA, A.L.; GRUPIONI. L.D.B. *A temática Indígena na Escola: Novos subsídios para professores de 1º. E 2º graus*. Brasília : MEC/MARI/UNESCO, 1995.
- ALMEIDA, M. R.C. Identidades Étnicas e Culturais: novas perspectivas para a história indígena. In: ABREU, M.; SOIHET, R. *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologias*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.
- BRAND, A. J. *O impacto da perda da terra sobre a tradição Kaiowá/Guarani: os difíceis caminhos da palavra*. 1997. (Doutorado em História) – Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica, 1997
- CUNHA, M.C. *Os direitos do Índio: ensaios e documentos*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- ISAAC. P. A. M. *Modo de existir Terena na comunidade multiétnica que vive em Mato Grosso*. São Paulo. 2004. 235 f. Tese (Doutoramento em Ciências Sociais)– São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 2004.
- LIMA, A. C. de S. *Um grande cerco da paz: Poder tutelar, indianidade e formação do Estado no Brasil*. Petrópolis/RJ : Vozes, 1995
- MELIÁ, B.; GRUMBERG, G.; GRUMBERG, F. *Etnografía Guaraní del Paraguay Contemporáneo: Los Pai Tavyterã*. Suplemento antropológico. Asunción: Centro de Estudios Antropológicos de la Universidad Católica, 1976.
- PEREIRA, Levi Marques. *Parentesco e organização social kaiowa*. Campinas, dissertação de mestrado, DCS/IFCH/Unicamp, 1999.
- PEREIRA, L. M. *Imagens Kaiowá do Sistema Social e seu entorno*. Tese (Doutoramento em Antropologia Social)– São Paulo: Universidade de São Paulo, 2004.
- PIMENTEL, S.K. *Elementos para uma teoria política Kaiowa e Guarani*. Tese (Doutorado em antropologia Social) – São Paulo: Universidade de São Paulo, 2012.
- UNKEL, C. N. *As lendas da criação e destruição do mundo como fundamentos da religião dos Apapocúva-Guarani*. São Paulo: Hucitec; São Paulo: USP, 1987.
- VASCONCELOS, C. A. *A Questão Indígena na Província de Mato Grosso: Conflito, trama e continuidade*. Campo Grande, MS : Ed. UFMS, 1999.

8. Disciplina: Metodologia e Técnica da Pesquisa Científica

Ementa: Estudo da constituição da ciência. A filosofia e o surgimento da ciência moderna. Os métodos e a metodologia da pesquisa científica nas ciências humanas. A prática da pesquisa. Elaboração de projeto de pesquisa.

Objetivos:

- Discutir a construção do discurso científico.
- Estudar o desenvolvimento da ciência moderna e os respectivos métodos científicos.
- Conhecer as diferentes metodologias empregadas nas pesquisas em ciências humanas.
- Expor a natureza, os objetivos e as funções das leis e teorias e a crítica a pretensa objetividade.

Bibliografia:

- ALVES, Rubem. *Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e suas regras*. 12ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1ª ed 1981.
- BARROS, Aidil de J. P.; LEHFELD, Neide Ap. de Souza. *Projeto de pesquisa: propostas metodológicas*. 9ª ed, Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1999.
- BASTOS, Cleverson; VICENTE, Keller. *Aprendendo a aprender: Introdução a metodologia científica*. 11ª ed, Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
- BATOMÉ, Sílvio Paulo. *Pesquisa alienada e ensino alienante: o equívoco da extensão universitária*. Petrópolis, RJ: Editora Vozes; São Carlos, SP: EDUFSCar; Caxias do Sul, RS: EDUCS, 1996.
- DEMO, Pedro. *Introdução à Metodologia da Ciência*. 2ª ed, São Paulo: Atlas, 1988.
- FILHO, Geraldo Inácio. *A monografia na universidade*. Campinas, SP: Papirus, 1995.
- KOCHE, José Carlos. *Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
- LARA, Tiago Adão. *A filosofia ocidental do renascimento aos nossos dias*. 6ª ed., Petrópolis, RJ: 1999.
- LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Artes Médicas; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- MINAYO, Maria Cecília de Sousa (org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 12ª ed, Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- PAIM, Denise Carvalho Tatim. *Metodologia e técnicas de pesquisa em ciências sociais aplicadas: uma proposta de estudo*. Passo Fundo: Clio Livros, 2002.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 19ª ed, São Paulo: Cortez, 1993.
- WEBER, Max. *Ciência e política: duas vocações*. São Paulo: Martin Claret, 2000.

9. Seminário de Pesquisa

Ementa:

Análise coletiva do projeto de pesquisa com observação das atividades que estão sendo realizadas, observando a coerência entre o estudo proposto e a linha de pesquisa inserida. Apresentação da pesquisa em andamento para docentes e discentes do curso, abordando os seguintes aspectos: questões de estudo, etapas realizadas, reflexão sobre os dados coletados, resultados alcançados, dificuldades e soluções encontradas no desenvolvimento da pesquisa.

Objetivos:

- Apresentação e discussão das pesquisas em andamentos;
- Análise do desenvolvimento das etapas da pesquisa;
- Discutir e evidenciar as relações entre as pesquisas em desenvolvimento e as linhas de pesquisa do programa;
- Acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos de pesquisa, quanto ao tema, objeto de problema de pesquisa, objetivos, referencial teórico e metodologia;
- Organizar seminário de socialização e discussão, envolvendo orientados e orientadores do programa.

Bibliografia:

- ALVES-MAZZOTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. *O Método nas Ciências Naturais e Sociais*. Pesquisa Quantitativa e Qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira; Thomson Learning, 2001.
- ARÓSTEGUI, Julio. *A pesquisa histórica: teoria e método*. São Paulo: EDUSC, 2006.
- BARDIN, Laurence. *Análise do conteúdo*. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2000.
- BASTOS, Rogério Lustosa. *Ciências humanas e complexidade: projetos, métodos e técnicas de pesquisa: o caos, a nova ciência*. Juiz de Fora/Londrina, EDUFJF/CEFIL, 1999.
- CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. São Paulo: Cortez, 2001.
- FAZENDA, Ivani (Org.). *A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento*. Campinas: Papyrus, 2001.
- _____. *Metodologia da pesquisa educacional*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1997.
- FIORIN, José Luiz. *Elementos de análise do discurso*. 12. ed. São Paulo: Contexto, 2004.
- LUNA, Sérgio Vasconcelos de. *Planejamento de Pesquisa: uma introdução*. São Paulo: EDUC, 2002.
- LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Elisa Dalmazo Afonso de. *Pesquisa em educação: abordagem qualitativa*. 8. ed. São Paulo: EPU, 2004..
- MAINGUENEAU, Dominique. *Novas tendências em análise do discurso*. 3. ed. Campinas, SP: UNICAMP, 1997.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. *Fenomenologia da Percepção*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 26. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- SHEPHERD, Tânia; VASCONCELLOS, Zinda (Org.). *Linguagem: teoria, análise e aplicações*. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2006.
- THIOLLENT, Michel. *Metodologia da pesquisa-ação*. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

17 - INFRAESTRUTURA

17.1 Instalações

As aulas serão ministradas na Unidade Universitária de Amambai. A coordenação de curso está instalada na sala da coordenação de Ciências Sociais e História.

Há disponibilidade dos Laboratórios de Prática de Ensino de História, Ciências Sociais e de Informática e seus equipamentos para auxiliar as aulas.

17.2 Equipamentos

1 – 2 microcomputadores completos (CPU, monitor, teclado, mouse e no-break)

2 – 1 impressora HP

3 – 1 TV 20"

4 – 1 aparelho de DVD

5 – 1 aparelho de som

6 – 1 Retroprojektor

7 - 1 Projetor de imagem

8- Câmera Digital 128 mega

9- 5 pen drives

17.3 Acervo Bibliográfico

Acervo da Unidade Universitária de Amambai

CURSOS	TITULOS	EXEMPLARES
História	945	1544
Ciências Sociais	715	1134
TOTAL	1660	2678

O acervo bibliográfico e de teses está todo informatizado (**sede e Unidades Universitárias**), sendo disponibilizado *on-line*. É utilizado o software “THESAURUS”.

A Biblioteca Central encontra-se em fase de informatização do acervo de materiais áudio-visuais e periódicos. Os empréstimos são realizados através de um leitor óptico, estando em estudo a implantação desse sistema nas demais unidades universitárias da UEMS. Os empréstimos serão feitos conforme regulamento das bibliotecas (Fls. 05/05 – Regulamento das Bibliotecas – RESOLUÇÃO/COUNI – UEMS Nº 276, de 05/11/2004).

Anexo I - DOCENTES LOTADOS NO CURSO E DISCIPLINAS

Nome docente	Regime de Trabalho	Titulação	Instituição /Unidade de lotação	DISCIPLINAS
Diogo Roiz	40 + TI	Doutor	UEMS/ Amambai	Instituições Sociais e Relações de Poder
Viviane Scalon Fachin	40 + TI	Mestre	UEMS/ Amambai	Colonização e Reforma Agrária
Célia Maria Foster Silvestre	40 + TI	Doutora	UEMS/ Amambai	Sociedade e Cotidiano na Teoria Social Contemporânea
Jocimar Lomba Albanez	40 + TI	Mestre	UEMS/ Amambai	Metodologia Científica
Renata Lourenço	40 + TI	Doutora	UEMS/ Amambai/ Dourados	História dos Índios no Brasil e no Mato Grosso do Sul
Aline Castilho Lutti Crespe	40 + TI	Mestre	UEMS/ Amambai	Território, Territorialidade e Sociedades Indígenas
Fabrcio Antonio Deffacci	40 + TI	Doutor	UEMS/ Amambai	Seminário de Pesquisa
Tânia Regina Zimmermann	40 + TI	Doutora	UEMS/ Amambai	Relações de Gênero
Walteir Luiz Betoni	Efetivo 40 h	Mestre	UEMS/ Dourados	Filosofia e Educação